UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA

CAMPUS: GOIABEIRAS				
CURSO: ARQUIVOLOGIA 2024/1				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA				
DATA DA APROVAÇÃO (Art. 91):				
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Tânia Barbosa Salles Gava				
QUALIFIAÇÃO/LINK PARA O CURRÍCULO LATTES: http://lattes.cnpq.br/0822963734544353				
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO		PRÉ-REQUISITO	
ARV12936	**Repositórios Arquivísticos Digitais**		**Documentos Arquivísticos Eletrônicos**	
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMESTRAL		
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO
4	60h	30h	15h	15h

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Conceitos Básicos de Repositórios Digitais. Repositórios Temáticos x Repositórios Institucionais. Sistemas de Repositórios Digitais Arquivísticos x Não Arquivísticos. Repositórios Digitais Confiáveis Arquivísticos.

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

Capacitar o aluno no conhecimento dos conceitos básicos de repositórios arquivísticos digitais confiáveis e nas diretrizes básicas que devem ser seguidas para sua implantação, bem como conhecer os principais recursos tecnológicos ligados à área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Repositórios Digitais Confiáveis (32h)

- Repositórios Digitais, Repositórios Arquivísticos Digitais
- Repositórios Arquivísticos Digitais – RDC-Arq
- Normas e Padrões de metadados
- Preservação Digital Sistêmica
- Estratégias de Preservação Digital
- Política de Preservação Digital

Unidade II: Política de Preservação Digital (12h)

- Uso do *software* livre Archivematica para a criação de um Repositório Arquivístico Digital Confiável
- Ingestão, armazenamento e acesso a pacotes SIP, AIP e DIP no Archivematica
- Interoperabilidade do Archivematica com o AtoM, que é um *software* livre para descrição arquivística.

METODOLOGIA

Na primeira etapa da disciplina, será utilizada uma sistemática de aulas teóricas expositivas dialogadas e auxílio de quadro branco e projetor multimídia, sempre buscando a melhor compreensão e estimulando a participação dos alunos. Também serão realizadas atividades de leitura e discussão de artigos em forma de mapas conceituais e trabalhos práticos individuais ou em grupo.

Na segunda etapa, serão realizados trabalhos práticos, individuais ou em grupo, utilizando os recursos de Laboratório de Informática. Para o desenvolvimento da disciplina será usado uma sala virtual no ambiente virtual de aprendizagem Google Classroom (Sala de Aula) / UFES para desenvolvimento da disciplina:

Disponível em https://classroom.google.com/u/2/w/MzM3ODkxNDE1MzAz/t/all
Neste ambiente serão postados os materiais de aula (slides, áudios, vídeos), atividades (exercícios, trabalhos, avaliações), notas, avisos e *links* etc.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem:

A avaliação do andamento do curso e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolverá provas, trabalhos individuais e em grupo.
Estão planejadas quatro notas por semestre, N1, N2, N3 e N4, respectivamente. A primeira nota será dada pelo desenvolvimento de atividades individuais, totalizando 10 pontos. A segunda nota será dada pelo desenvolvimento de um trabalho em grupo, totalizando 10 pontos. A terceira nota será dada por uma avaliação individual, totalizando 10 pontos. A quarta nota será dada uma atividade de desenvolvimento de mapa conceitual com leitura de artigo científico, totalizando 10 pontos.
Sendo assim, a média parcial do semestre será dada pela média aritmética das três notas, a saber:

Média parcial = (N1 + N2 + N3 + N4)/4

Caso a média parcial seja maior ou igual a 7,0 o aluno estará aprovado.

Caso a média parcial seja menor que 7,0 (média parcial) o aluno terá oportunidade de fazer a prova final. Neste caso, a prova final terá pontuação de 0 a 10, e a média final será composta pela média aritmética entre a média parcial e a prova final. Caso a média final for maior do que 5.0, o aluno estará aprovado. Caso contrário, o aluno estará reprovado.
[(média parcial) + (nota da prova final)] / 2 = média final.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GAVA, Tânia B. S.; FERRARI, Luciana I. Notas de aula da disciplina disponibilizadas no ambiente virtual da UFES e no endereço: http://ava.ufes.br/course/view.php?id=1552

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. Diretrizes para a Implementação de Repositórios Arquivísticos Digitais Confiáveis – RDC-Arq. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2015. 31 p.

LEITE, Fernando et al. Boas práticas para a construção de repositórios institucionais da produção científica. Brasília: IBICT, 2012.

SAYÃO, Luis et al. Implantação e Gestão de Repositórios Institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009. 365 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEMORIAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (Org.). Anais do III Simpósio Capixaba de Memória Institucional - O uso das tecnologias na construção da Memória Institucional. Dossi Editora. Vitória – ES: MP-ES, 2014.

GOMES, Maria João; ROSA, Flávia (Org.). Repositórios institucionais: democratizando o acesso ao conhecimento. Salvador: EDUFBA, 2010. 208 p. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/616/3/Repositorios%20institucionais.pdf. Acesso em: Maio de 2016.

MARCONDES, Carlos Henrique. O acesso livre na informação científica e tecnológica. in: Fundação Oswaldo Cruz. Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em saúde. Seminário SUS 20 anos: desafios para a informação e comunicação em saúde. Rio de Janeiro: FioCruz- iCiCt, 2009.

WEITZEL. S.R. O papel dos repositórios institucionais e temáticos na estrutura da produção científica. Em Questão, v. 12, n. 1, p. 51-71, 2006.

BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

GAVA, Tânia B. S. Notas de aula da disciplina disponibilizadas no ambiente virtual da UFES e no endereço: https://classroom.google.com/u/2/c/Mzk2MDQ5NTQ3NjI5

BALDAM, Roquemar de Lima; CAVALCANTI, Marcos; VALLE, Rogério de Aragão Bastos de. GED: gerenciamento eletrônico de documentos. 2. ed. rev. e atual. - São Paulo: Érica, 2004. 204 p.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos. DIRETRIZES PARA A PRESUNÇÃO DE AUTENTICIDADE DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS DIGITAIS. Rio de Janeiro, 2012.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos - e-ARQ Brasil. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2020. v. 2.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. Gestão Arquivística de Documentos Eletrônicos. Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos. Rio de Janeiro. 2014. 9 p.

FERREIRA, Miguel. Introdução à preservação digital: conceitos, estratégias e actuais consensos. Guimarães, Portugal: Escola de Engenharia da Universidade do Minho, 2006. 88 p.

GAVA, Tânia Barbosa Salles; FLORES, Daniel. Repositórios arquivísticos digitais confiáveis (RDC-Arq) como plataforma de preservação digital em um ambiente de gestão arquivística. Informação & Informação, [s. l.], v. 25, n. 2, p. 74-99, jul. 2020. ISSN 1981-8920. DOI: http://dx.doi.org/10.5433/1981-8920.2020v25n2p74. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/38411. Acesso em: 13 out. 2020.

GAVA, TÂNIA BARBOSA SALLES; FLORES, Daniel. CADEIA DE CUSTÓDIA DIGITAL ARQUIVÍSTICA - CCDA. In: Arquivo, documento e informação em cenários híbridos: anais do Simpósio Internacional de Arquivos. Anais...São Paulo (SP) Eventus, 8, 2021. Disponível em: https://www.even3.com.br/anais/simposiointernacionaldearquivos/336974-cadeia-de-custodia-digital-arquivistica---ccda/. Acesso em: 09/07/2021

GAVA, Tânia Barbosa Salles; FLORES, Daniel. PRESERVAÇÃO DIGITAL SISTÊMICA. In: Arquivo, documento e informação em cenários híbridos: anais do Simpósio Internacional de Arquivos. Anais... São Paulo (SP) Eventus, 8, 2021. Disponível em:

<https://www.even3.com.br/anais/simposiointernacionaldearquivos/336975-preservacao-digital-sistemica/>.

GAVA, Tânia Barbosa Salles; FLORES, Daniel. O papel do Archivematica no RDC-Arq e possíveis cenários de uso. ÁGORA: Arquivologia em debate, [S. l.], v. 31, n. 63, p. 1–21, 2021. Disponível em: https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/1018. Acesso em: 21 set. 2021.

GAVA, Tânia Barbosa Salles; FLORES, Daniel. Auditoria e certificação ao longo da cadeia de custódia digital arquivística. Revista Informação & Informação (ISSN 1981-8920) – Qualis A2.

RONDINELLI, Rosely Curi. Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea. 4. Ed. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2005. 158 p.

CRONOGRAMA

Início das aulas: 12/03/2024

Término das aulas: 09/07/2024

Provas finais: 13 a 19/07/2024